

## Produtos químicos e sólidos inertes nos olhos Ingestão de substâncias perigosas

### PRODUTOS QUÍMICOS NOS OLHOS

As **substâncias alcalinas nos olhos** são **mais perigosas** do que os **ácidos fortes**.

O tratamento de emergência recomendado para acidentes com produtos químicos **consiste em lavar de imediato e cuidadosamente os olhos com bastante água morna ou soro fisiológico durante 15 minutos**, se possível **mantendo os olhos abertos**. Com a ajuda de dois dedos **manter as pálpebras afastadas** para que a água penetre bem debaixo das pálpebras.

A **irrigação com agentes neutralizantes não deve ser** um procedimento de primeiros socorros.

#### - Bases nos olhos

Aplicar o mesmo tratamento que para os produtos químicos nos olhos e em seguida lavar com uma solução de ácido bórico a 1% usando uma tina ocular e mudando a solução duas ou três vezes. Deixar esta solução em contacto com os olhos durante 5 minutos.

#### - Ácidos e halogéneos nos olhos

Aplicar o mesmo tratamento que para os produtos químicos nos olhos e em seguida lavar com uma solução de bicarbonato de sódio a 1% usando uma tina ocular e mudando a solução duas ou três vezes. Deixar esta solução em contacto com os olhos durante 5 minutos.

### SÓLIDOS INERTES NOS OLHOS

**Não tentar remover qualquer corpo estranho dos olhos**, como, por exemplo, vidro. Não permitir que a pessoa atingida esfregue ou toque nos olhos. Se houver simultaneamente contaminação química proceder como é indicado para produtos químicos nos olhos. Deve **aplicar-se compressas oculares esterilizadas** em ambos os olhos **de forma a reduzir ao mínimo os seus movimentos**.

### INGESTÃO DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

O que fazer até aparecer o médico?

Actuar antes de o corpo conseguir absorver o veneno.

A natureza do veneno determina as medidas de primeiros socorros a tomar.

#### Não fazer

No caso de ingestão de venenos **não induzir o vômito, se** a vítima:

- está inconsciente
- está com convulsões
- está a vomitar, tem sintomas de dores fortes, e sensação de queimadura na boca e garganta
- ingeriu petróleo ou derivados

Nunca induzir o vômito se o veneno é ou se suspeita que seja corrosivo. Neste caso neutralizar o veneno com o antídoto adequado

#### Fazer

- Chamar um médico imediatamente
- Se a vítima estiver inconsciente, colocá-la em posição lateral de segurança e mantê-la aquecida (tapando com uma manta), não administrar nada pela boca
- Estar preparado para praticar respiração artificial boca a boca se a vítima estiver com dificuldade de respirar
- Se se desconhecer o veneno, dar à vítima água e, se for seguro (de acordo com o que é referido anteriormente),

provocar o vômito introduzindo um dedo na garganta da vítima ou administrando um copo de água tépida com duas colheres de cloreto de sódio

- Quando a vítima se encontra a vomitar, colocar a sua cabeça mais baixa do que as pernas: isto evita que o vômito penetre nos pulmões e cause maiores danos

## PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE ACORDO COM A SUBSTÂNCIA INGERIDA

### -  cidos

**Não** provocar o vômito

**Não** administrar carbonato de sódio nem hidrogenocarbonato de sódio

- Administrar leite de magnésia em grandes quantidades

- Administrar leite ou claras de ovo batidas com  gua

### - Bases

**Não** provocar o vômito

- Administrar soluço de ácido acético a 1% em grandes quantidades

- Administrar leite ou claras de ovo batidas com  gua

### - Metanol

- Administrar 2 a 4 copos de água imediatamente

- Provocar o vômito introduzindo os dedos na boca da vítima

- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros

- Administrar 1 copo de água com 2 colheres de sopa de bicarbonato de sódio

### - Bromo

- Provocar o vômito introduzindo os dedos na boca da vítima

- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros

- Administrar 15g de **Antídoto Universal** em meio copo de água tépida

- Administrar um copo de água com uma colher de tiosulfato de sódio penta – hidratado e, logo de seguida, leite de magnésio ( xido de magnésio em água) num máximo de 30g em  gua

#### **Antídoto Universal**

2 partes de carvão activado

1 parte de óxido de magnésio

1 parte de ácido titânico

### - Cianetos e ácido cianídrico

Se a vítima se encontrar inconsciente não lhe dar nada pela boca.

Se a vítima está consciente:

- Provocar o vômito introduzindo os dedos na boca da vítima

- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros

- Se a vítima respira com dificuldade, fazer respira o artificial mas não boca a boca

- Impregnar um pano ou algodão com nitrito de iso-amilo e mantê-lo ligeiramente abaixo do nariz durante 15 segundos repetindo com intervalos estas inala es até 5 vezes

### - Metais e compostos de antim nio, bismuto, cádmio e estanho

- Provocar o vômito introduzindo os dedos na boca da vítima

- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros

- Administrar 15g de **Antídoto Universal** em meio copo de água tépida

**- Arsénios e seus compostos**

- Provocar o vômito introduzindo os dedos na boca da vítima
- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros
- Administrar um copo de água tépida com 2 colheres de sopa (não mais de 30g) de sulfato de magnésio hepta – hidratado ou 2 colheres de sopa de leite de magnésio
- Administrar 15g de Antídoto Universal em meio copo de água tépida

**- Bário e compostos de bário solúveis em água**

- Administrar um copo de água tépida com 2 colheres de sopa (não mais de 30g) de sulfato de magnésio hepta – hidratado
- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros
- Administrar grandes quantidades de leite ou claras de ovo batidas com água

**- Mercúrio e compostos de mercúrio**

- Administrar de imediato 2 a 4 copos de água
- Provocar o vômito introduzindo os dedos na boca da vítima
- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros
- Administrar 15g de **Antídoto Universal** em meio copo de água tépida

**- Chumbo e compostos de chumbo**

- Administrar um copo de água tépida com 2 colheres de sopa (não mais de 30g) de sulfato de magnésio hepta – hidratado ou sulfato de sódio deca – hidratado
- Administrar de imediato 2 a 4 copos de água
- Provocar o vômito introduzindo os dedos na boca da vítima
- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros
- Administrar 15g de **Antídoto Universal** em meio copo de água tépida
- Administrar grandes quantidades de leite ou claras de ovo batidas com água

**- Fenol, cresol**

- Administrar um copo de água tépida com uma colher de sopa de sal
- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros
- Administrar grandes quantidades de leite ou claras de ovo batidas com água

**- Ácido oxálico e oxalatos solúveis em água**

- Administrar um copo de água de cal (solução saturada de hidróxido de cálcio) ou solução de cloreto de cálcio a 1%
- Administrar de imediato 2 a 4 copos de água
- Provocar o vômito introduzindo os dedos na boca da vítima
- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros
- Administrar 15g de **Antídoto Universal** em meio copo de água tépida
- Passado algum tempo de ter vomitado, administrar meio copo de água com 15 a 30g (não mais) de sulfato de magnésio hepta – hidratado e deixá-lo no estômago

**- Iodo**

- Administrar um copo de água com uma colher de tiosulfato de sódio penta – hidratado e, logo de seguida, leite de magnésio (óxido de magnésio em água) num máximo de 30g em água
- Administrar de imediato 2 a 4 copos de água
- Provocar o vômito introduzindo os dedos na boca da vítima
- A cada vômito dar a beber água salgada tépida até que os líquidos expelidos sejam claros
- Administrar 15g de **Antídoto Universal** em meio copo de água tépida
- Administrar grandes quantidades de leite ou claras de ovo batidas com água

**Baseado em:** Carvalho, A. P., Silva, M. D., Acção de formação segurança em laboratórios químicos no âmbito do PRODEP, Departamento de Química da Universidade do Porto, Junho 2001.